



MORTE DO ESTANDARTE.

Ill.^{mo} e Ex.^{ma} Sr^{as}. Então que nos dizem VV. S.^{as} e Ex.^{as} a este acontecimento? Talvez ainda ignorem? pois saibam que a — independência nacional foi a pique; e porque? — Morreu o Estandarte, emudeceu a língua de José e os assignantes disseram: Ah!!!

Ora quando nós dissemos que o José tinha morrido, era um facto, mas que o seu filho Estandarte morresse, era duvidoso; ainda que

Só por poder com torpes exercicios Usar mais largamente de seus vicios.

é que elle o conservava.

Todos gostavam muito do Estandarte, elle era um dos órgãos mais fortes do partido conserveiro, e

Que tão credulo era em seus agouros; E mais sendo affirmados pelos Mouros;

Por outra parte a força da cobiça A quem por natureza está sujeito. Um dezojo immortal lhe accende, e atiga: Que bem vê que grandissimo proveito

elle obteria conservando o, mas por arte não sei de quantos diabos, sem doença anticipada, morre este fiel campeão da honestidade, da moral, da justiça, da virtude da honra e dos conegos.

Que do mundo os mais fortes igualava Que de tal pai, tal filho se esperava.

Morrestes em fim, meu papa figos! Não te valeram carpidos, berreiros, muros, nem pintos ás alcovas, despejados sem dó nem consciencia para obter a tal cousa.

E as trombetas canoras lhe trangiam; Com os anafis os Mouros respondiam.

Mas que responderam? Que sim, lá iam, não faltavam, está tudo decidido, e

Alegres viuham todos, porque crem Que a prêza desejada certa tem.

Mas qual historia?

Já Melinde em desejos arde todo De vêr da gente forte o gesto e modo.

E no fim de tanta lida: ah! ah! ah! ... e os foguetes sem cahirem, isto é, cahem mas não lhe chegam. Meu rico amigo, cabei, e tende certeza, que

Pouco val coração, astucia, e sizo, Se lá dos Ceos não vem celeste aviso.

Tudo isto são expressões perdidas, por que todo o mundo sabe que vivestes 4 annos, 2 mezes, e 20 dias, o que é igual a 1,542 dias, ou 37,008 horas e 5 minutos d'artículem mortis. N'este pequeno espaço ladraastes mais que todos os cães nascidos e por nascer,

Até que em fim rompendo-lhe a garganta. Do bravo a força horrenda se quebranta:

E teu irmão não viveu tambem vinte e dois mezes, fez o que quiz, sobejou-lhe tempo, e panno para mangas, até que

Ao estridor do fogo, que se atêa, Recolhe o fato, e foge para a aldêa.

São cousas, cada qual tem o seu systema, elle safou-se, e tu que as almas feres, com fogo inspirador,

Não para defende-lo, nem guarda-lo Mas para ser contra elle, e derriba lo.

Deitaste-lhe foguetes, e bichas de rabear, mas não pegou a historia; tu, e o teu Estandarte trabalharam bem, isso não tem questão, mas o peccado mofendo de que és criminoso, não permittiu que apañasses os petiscos, com o cheiro dos quaes começavas a comer pão, mas

Melhor é merecê-los sem os ter, Que possui-los sem os merecer.

Não tinhas que appellar já senão para a avó Bernarda, ou para o centro, á testa do qual collocasteis a Terceira pessoa do singular, e que não tem plural; é como verbo impessoal, que só se emprega na Terceira pessoa, e

D'elle sómente os Mouros esperavam Efeito a seus enganos torpemente: Elle que no centro vil conspira De suas esperanças não delira.

Mas delirou, por que não podia deixar de delirar, apezar de que

No cêgo ardor os bravos domadores: Quanto alli sentiram olhos, e ouvidos; E' fumo, ferro, flamas, e alaridos.

Palmas estrepitosas, vivas, apoiados, acclamações e bravos; ficaram como o Assumpção e outros, seringados no Gymnasio, dentro da garrafa monstro, e

As gentes vãs, que não nos entenderam, Chamam-lhe fado máo, fortuna escura, Sendo só providencia de Deos pura.

E' isto e nada mais, que matou o José e o seu filho Estandarte: o homem cheio de desgosto e consumições soffreu toda a qualidade de miserias, e poucos dias antes de morrer fallámos com um sujeito seu amigo intimo, que nos deu do seu estado os seguintes esclarecimentos:

Tão grande era de membros, que bem posso Certificar-te, que este era o segundo De Rhodes estranhissimo colosso, Que um dos sete milagres foi do mundo: Cum tom de voz nos falla horrendo e grosso, Que pareceu sahir do mar profundo: Arrepiam-se as carnes e o cabelo A mim, e a todos; só de ouvi-lo, e vê-lo.

Desta fôrma como podia elle viver? Morreu, jáz envolvido com as cinzas da União e de outros muitos raídes que Deos houve para bem tirar da superficie da terra, e o coveiro, tambem houve por bem enterra-los alguns palmos abaixo da mesma.

A terra lhe seja tão leve como a cana d'um foguete quando sobe.

A Bernarda que o acompanhou na vida, não o abandonou na morte, e promette ainda da resuscita-o. Na hora derradeira, ainda lhe deu um bom conselho; é o seguinte:

E guarde-se não seja ainda comido Desses cães, que agora ama, e consumido.

porque se se deixa consumir então nada se faz. Adiu! Adiu! Adiu!!

FADO DE JOSÉ DOS CONEGOS.

(Parodia).

Oh Cabralistas chorai, O ladrão emudeceu: Derramai copiosos pranto O Estandarte já morreu.

Ponde no braço da banzea Um laço de negro fumo, Que este signal indique Que José perdeu o rumo.

Erguei lhe um monumento Com verde cypreste ao lado; Cum epitaphio que diga Aqui jaz um descarado.

Lá nos quintos infernaes Com a gazua na mão, Farás demos Cabralistas Porás tudo em confusão.

O gajo Caichoneiro Grande golpe soffreu. No dia em que se disse O Estandarte já morreu.

Morreu o Estandarte
 Já o levou o diabo;
 Traz tudo menina, traz tudo,
 E até já foi enterrado.

Quando deitava os foguetes
 Não esperava tal successo;
 Traz tudo menina, traz tudo,
 Morreu, e morreu guesso.

Nem até por desgraça
 Chegou ao fim do mez;
 Traz tudo menina, traz tudo,
 Morreu, e morreu de vez.

Editor responsavel, Manoel de Jesus Coelho. — Typ. de Manoel de Jesus Coelho, rua do Poço dos Negros n.º 54.

Morreu e foi para o céu
 Isto com toda a certeza;
 Traz tudo menina, traz tudo,
 E despediu-se á ingleza.

DECLARAÇÃO.



Luiz de Camões, o principe dos
 Poetas Lusitanos, parece que
 quando escreveu — os Lazias
 — advinhou que em 1851 ha-
 ria um José, e um Estandarte,
 e que d'elles se tiraria trechos
 para o obsequiar na sua morte. E' o que
 fizemos; quem quizer saber a verdade,
 compre primeiro o papel, e depois leia os



Depois do dia das pitadas de
 Santa Catharina por mila-
 gre se vê o José; fechou-se na
 sua livraria e não ha de lá quem
 o tire dos seus estudos; lá al-
 moça, janta e ceia. Quer as
 janellas fechadas por cauza do
 frio, e diz que não são a passeio
 por cauza das frieiras que este inverno
 promettem mortificá-lo. Pobre José! que
 tanto te ralão.

ESTANDARTE
 Aqui jaz o **ESTANDARTE**, que nasceu
 a 2 d' Agosto de 1847, e faleceu a 22 de
 Novembro de 1851. Existiu neste valle de la-
 grimas, 4 annos, 2 mezes, 20 dias e 2 minutos.
A TERRALHE SEJA LEVE



MONUMENTO A MEMORIA DO ESTANDARTE